



AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOMORFOLÓGICO: PROPOSTA METODOLÓGICA APLICADA A GEOFORMAS EM ROCHAS

RESUMO

As discussões em torno da Geodiversidade têm contribuído de forma significativa para a introdução de uma abordagem inovadora na Geomorfologia. Essa perspectiva traz foco ao entendimento sobre as fragilidades, os riscos e a relevância dos elementos abióticos na manutenção e conservação da natureza, destacando tanto sua importância quanto sua vulnerabilidade. Este resumo, parte dos resultados parciais da Tese de Doutorado da autora, propõe uma metodologia de avaliação do Patrimônio Geomorfológico que adota a pareidolia como critério de seleção de locais de interesse, aliada à análise dos valores científico, estético e cultural como centrais. A pareidolia refere-se ao fenômeno neurológico em que o cérebro humano reconhece formas familiares (como rostos, animais ou objetos) em figuras aleatórias ou inanimadas (como geofomas em rochas). O estudo foi realizado em duas áreas serranas do estado do Rio Grande do Norte (RN) e Paraíba (PB): o Complexo Serrano Martins–Portalegre e as Serras do Agreste e, para o resumo em questão, foi dado foco às geofomas Casa de Pedra, Pedra do Sapo, em Martins (RN) e Pedra da Caveira, em Araruna (PB). A fundamentação teórica apoia-se em autores clássicos da Geodiversidade e do Patrimônio Geomorfológico, como Gray (2004; 2013), Brilha (2005; 2016), Panizza (2001), Pereira (2006), Reynard (2006) e Pralong (2006), e nos trabalhos recentes de Piotr Migoń (2021, 2022, 2024), que suscitaram a questão problema da pesquisa. A metodologia envolveu revisão bibliográfica, elaboração cartográfica, desenvolvimento da metodologia de avaliação, inventário e aplicação em campo. Foram classificados como Geomorfofossítios os locais que obtiveram pontuação superior a 75% em ao menos um dos valores avaliados (científico, estético ou cultural). Os resultados demonstram que a metodologia é eficaz para identificar Geomorfofossítios de destaque, como a Casa de Pedra ao obter altos valores nos três critérios centrais; e também é eficaz para aqueles que poderiam passar despercebidos por métodos centrados apenas no valor Científico, como a Pedra do Sapo, ao ser classificada como Geomorfofossítio devido ao seu alto valor estético e a Pedra da Caveira, em virtude do seu elevado valor cultural. Ao integrar a pareidolia e valor cultural aos critérios tradicionais de avaliação, a proposta inova na análise de geofomas singulares e valoriza a dimensão simbólica e cultural desses elementos. Além disso, reforça o papel da história e da identidade local na construção do Patrimônio Geomorfológico, contribuindo para ações de Geoconservação e Geoturismo. Trata-se, portanto, de uma proposta inovadora e replicável, capaz de reconhecer e valorizar a diversidade de significados atribuídos às formas do relevo.

Palavras-chave: Geodiversidade; Pareidolia; Geoconservação.